



Critérios de classificação – 10º ANO	%
<p>A classificação de cada disciplina resulta da proporção dos desempenhos obtidos nas aprendizagens verificadas desde o início do ano letivo até ao momento da avaliação sumativa (final do período), atribuindo a ponderação de cada domínio (quando indicado).</p> <p>A avaliação ao longo do período é contínua e formativa podendo verificar-se as aprendizagens a todo o momento.</p> <p>A verificação recorrente dos mesmos itens de desempenho dará origem a um juízo global que valorizará a evolução do aluno nesse item, podendo as últimas verificações substituir as iniciais:</p> <ul style="list-style-type: none">- monitorizações complementares - média dos desempenhos (no caso de incidir em aspetos diferentes sobre a mesma aprendizagem);- monitorizações equivalentes - substituem as informações anteriores (no caso de incidir sobre aspetos equivalentes da aprendizagem). <p>O desempenho em cada aprendizagem pode ser indicado:</p> <ul style="list-style-type: none">- de 0 a 3 (observação de procedimentos; participação oral; trabalhos de aula, etc.)<ul style="list-style-type: none">• 0 = NC = não conseguiu • 1 = RD = revela muitas dificuldades• 2 = CM = conseguiu mas com falhas • 3 = C = conseguiu plenamente <p>- em % (0 a 100)</p> <p>- de 0 a 20 valores</p> <p>O desempenho global é traduzido para a escala de 0 a 20 valores.</p> <p>A classificação final não resulta da média dos instrumentos de avaliação.</p>	90%



Aprendizagens de Filosofia - 10º ano

Domínios de conteúdos		Aprendizagens	Procedimentos de avaliação
<i>I – Abordagem introdutória à filosofia e ao filosofar</i>	O que é a filosofia?	1. Caracterizar a filosofia como uma atividade concetual crítica 2. Clarificar a natureza dos problemas filosóficos	
	Racionalidade argumentativa da filosofia e a dimensão discursiva e o trabalho filosófico	Tese, argumento, validade, verdade e solidez. Quadrado da oposição 3. Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez. 4. Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia. 5. Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses. Formas de inferência válida. 6. Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação. 7. Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas. 8. Aplicar as regras de inferência do Modus Ponens, do Modus Tollens, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos. Principais falácias formais 9. Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do conseqüente e da negação do antecedente. O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais 10. Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade. 11. Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade. 12. Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e digitais derrapagem. 13. Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento. 14. Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.	Observação e registo <ul style="list-style-type: none">▪ Trabalhos individuais e/ou em grupo▪ Trabalhos de pesquisa▪ Fichas de avaliação



II. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES	A ação humana — análise e compreensão do agir	Determinismo e liberdade na ação humana (metafísica) 15. Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica. 16. Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio. 17. Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos.	
	A dimensão ético-política - análise e compreensão da experiência convivencial [Ética]	A dimensão pessoal e social da ética 18. Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica. 19. Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor. 20. Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais. 21. Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. 22. Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais. A necessidade de fundamentação da moral - análise comparativa de duas perspetivas filosóficas O problema do critério ético da moralidade de uma ação: 23. a ética deontológica de Kant 24. a ética utilitarista de Mill 25. Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral. 26. Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação. 27. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill. 28. Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill. 29. Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber.	
	Ética, direito e política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política]	O problema da organização de uma sociedade justa: a teoria da justiça de John Rawls 30. Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica. 31. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls. 32. Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick). 33. Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspetiva filosófica com outras perspetivas. Redução	
Temas / problemas do mundo contemporâneo			